

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

RevICO

ISSN 1677-3527



ANAIS DA XXIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

22 a 24 de novembro de 2013
Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba



João Pessoa, vol. 11 n. 2, jul./dez., 2013

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

RevICO

ISSN 1677-3527



ANAIS DA XXII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

21 a 24 de novembro de 2013
Auditorio do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, vol. 11 n. 2, jul./dez., 2013



SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XXIII MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 13

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

É com grande alegria que realizamos mais uma Mostra de Iniciação Científica, essa tem um gosto especial, pois estamos comemorando 11 anos de muito trabalho, mas também de grande satisfação, são dez anos de protagonismo estudantil, responsabilidade, mobilização, valorização da pesquisa, e da produção do conhecimento.

Ao longo desse tempo a RevICO se qualificou, conquistou novos espaços, modificou o formato e superou desafios. O movimento do qual a RevICO faz parte (do qual o IPqC e a MICO também fazem parte) amadureceu e constitui processo de trabalho vivo na valorização e na divulgação da ciência. Inovação, criatividade, consistência, responsabilização e mudança são a cara desse movimento.

À equipe da MICO e da RevICO, parabéns por mais um sucesso!



Mensagem do Presidente

Clara Regina Duarte Silva

Presidente da XXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Em cada novo evento - Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, cada nova experiência, cada superação, nós estudantes de Odontologia envolvidos com todo esse processo de construção ficamos mais experientes, mais firmes e integrados ao compromisso da iniciação científica, mais satisfeitos com o alcance e relevância do nosso evento. Com a nossa dedicação e com o apoio do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada e da Revista de Iniciação Científica em Odontologia realizamos a XXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XXIII MICO, mostrando progresso e superação a cada edição realizada que resulta do trabalho intenso e ao mesmo tempo prazeroso.

Como objetivo maior A MICO de incentivar a prática da pesquisa na graduação, cria espaços nos quais acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir, discutir e divulgar os conhecimentos científicos. Inicialmente, em 2003, surgiu como proposta para expor e discutir trabalhos desenvolvidos junto ao Curso de Extensão Iniciação à Pesquisa Científica na UFPB – IPQC. O tempo passou e a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia se transformou e por mérito dos organizadores ganhou nome e destaque entre a comunidade científica local. Com a evolução passou a abranger novas pesquisas em diferentes áreas da Odontologia, diversidade nos temas abordados em suas reuniões realizadas semestralmente bem como novos debates.

Na XXIII MICO, abordaremos o tema: “Emergências Médicas na Clínica Odontológica” e teremos apresentação de trabalhos acadêmicos, mesa de debate, conferência e um curso pré-congresso. Nós que fazemos acontecer reafirmamos a nossa alegria por sempre poder contar com a participação de palestrantes altamente capacitados e participantes de todas as faculdades de Odontologia do estado da Paraíba. Sejam muito bem vindos! Nos encontraremos nas próximas...



Iniciação Científica

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz

Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO é um espaço onde são consolidados os primeiros momentos dos estudantes na pesquisa, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. A XXIII MICO veio, mais uma vez, consolidar este projeto realizado por nós estudantes e que cresce a cada edição de forma a despertar a vocação científica e potencializar grandes talentos.

Além de proporcionar um momento entre estudantes, docentes e profissionais, este evento estimula, em meio ao contexto da iniciação científica, o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente e da autonomia dos graduandos de Odontologia, especialmente.

Como movimento consolidado e de importante relevância científica, a MICO é um espaço privilegiado para o graduando desenvolver e concretizar passos fundamentais e pertinentes no âmbito da pesquisa.



Extensão universitária

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A extensão universitária se refere ao contato imediato da comunidade interna de uma determinada instituição de ensino superior com a sua comunidade externa, em geral a sociedade à qual ela está subordinada.

A ideia de extensão está associada à teoria de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências, além de proporcionar aos seus alunos experiências que talvez nunca pudessem ser vivenciadas em salas de aula.

Dessa maneira, a tríade pesquisa-ensino-extensão é de extrema importância para formação dos graduandos, e futuros profissionais, e os faz crescer não só como acadêmicos, mas também como cidadãos.

A MICO insere-se nesse contexto no sentido de divulgar e proporcionar a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, além de servir como incentivo à incessante busca de saberes proporcionada pela extensão universitária aliada à iniciação científica.

XXIII MICO

XXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

22, 23 e 24 de novembro de 2013 Auditório de Fonoaudiologia CCS/UFPB

Programação

Sexta-feira (22-11-13)

18:00h	Apresentação de Fóruns – Grupo I
18:30h	Apresentação de Fóruns – Grupo I
19:00h	Curso prático com Tema: “Emergências Médicas na Clínica Odontológica” Palestrante: Talvane Sobreira – Cirurgião Buco-maxilo-facial e Mestre em diagnóstico Bucal

Sábado (23-11-13)

07:30h	Aposição dos painéis - Grupo I
08:00h	Palestra com Tema: “Medicamentos relacionados às situações emergenciais: farmacologia e aplicação clínica” Palestrante: Pedro Everton Marques Goes – Cirurgião-dentista e Residente de cirurgia buco-maxilo-facial.
10:00h	Coffee-break
10:00h	Apresentação dos Painéis – Grupo I
10:30h	Apresentação dos Fóruns - Grupo II
12:00h	Intervalo para almoço
13:30h	Aposição dos Painéis - Grupo II
14:00h	Mesa de discussão com tema: Emergências Médicas na formação do Cirurgião-dentista
16:00h	Coffee-break
16:00h	Apresentação dos painéis

Domingo (24-11-13)

08:00h	Palestra com tema: Emergências na Clínica Odontológica com uso de Anestésicos Locais. Palestrante: Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos - Cirurgião Buco-maxilo-facial.
12:00h	Premiação e cerimônia de encerramento.



Editor Acadêmico

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)



Comissão Científica

Lays Nóbrega Gomes (Graduanda, UFPB)

Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Graduanda, UFPB)

Vanessa Feitosa Aves (Graduanda, UFPB)

FC01

Condições bucais de pacientes com hipossalivação

Raquel Lopes Cavalcanti; Maria Sueli Marques Soares.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

raquelcavalcanti17@gmail.com

Objetivo: Avaliar as condições bucais de indivíduos com hipossalivação (HS), fatores associados, comparando a um grupo controle. **Metodologia:** Utilizou-se uma amostra de 50 pacientes, sendo 25 com HS(G1) e 25 sem HS(G2). Todos foram submetidos a anamnese, exame clínico, sialometria e determinados pH salivar, CPOD, IHOS, ISG e CPI. **Resultados:** A média de idade foi de 51,2±11,2 anos no G1 e 48,6±11,4 anos, no G2. A Média do FSR no G1= 0,06±0,30ml/min e no G2=0,22±0,13ml/minuto, com p=0,00. A média do FSE no G1=0,54±0,42 ml/minuto e G2=0,62±0,41 ml/minuto, com p=0,298. No G1 88% usavam medicamentos e 96% tinham doença sistêmica, com maior prevalência da hipertensão arterial(40%). No G2 60% usavam medicamentos e 64% tinham doença sistêmica, sendo a hipercolesterolemia a mais prevalente(12%). No G1 todos referiram xerostomia e 60% disgeusia, com maior prevalência sabor ruim(28%). No G2 xerostomia ocorreu em 24% e disgeusia 16%, sendo o sabor ruim relatado por 12%. No G1 o CPI médio foi 2,28±0,79 e no G2 2±0,71. O valor CPO-D médio foi de 21,9±3,5 no G1 e 16,7±6,4 no G2, p=0,004. No G2 60% tinham higiene oral satisfatória e baixo risco de cárie(CA) e doença periodontal(DP), enquanto que no G1 60% tinham alto risco CA e DP. A média do pH entre no G1 foi 6,12±0,66 e no G2 6,96±0,2, p=0,00. No G1, houve associação entre fluxo salivar e medicamento(p=0,05), idade(p=0,031) e sexo(p=0,023); CPO-D e doença sistêmica(p=0,045); CPI com tipo de medicamento, tipo de doença sistêmica e idade(p=0,041, p=0,026 e p=0,024); ISG com idade(p=0,027). **Conclusão:** O uso de medicamentos, presença de doenças sistêmicas, idade e gênero são fatores que influenciam negativamente a produção salivar e as condições de saúde bucal.

Palavras-chave: Saliva, Hipossalivação, Xerostomia, Glândulas salivares.

Área temática: 10.06 – Clínica Odontológica.

FC02

Avaliação da inserção e morfologia dos freios labiais de pacientes da clínica escola de Odontologia do UNIPÊ.

Desiree Almeida Trigueiro; Thiago Lopes Fernandes; Fernanda Consuelo Macedo de Souza; Isabella Lima Arrais Ribeiro.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

desireetrigueiro@hotmail.com

Introdução: O estudo das características anatômicas humanas é de grande importância para se estimar um padrão de normalidade, variação e anomalias ou deformidades. **Objetivo:** Avaliar os padrões de inserção e morfologia dos freios labiais de pacientes atendidos na clínica escola de Odontologia do UNIPÊ. **Metodologia:** Avaliou-se 385 pacientes atendidos na clínica de estomatologia do UNIPÊ no período de agosto de 2012 a abril de 2013, de ambos os sexos, em todas as faixas etárias. Realizou-se avaliação clínica mediante a distensão dos lábios superior e inferior para avaliação de anatomia do freio labial e registro fotográfico. Os dados foram analisados descritivamente para cada tipo de inserção e morfologia dos freios labiais. **Resultados:** Verificou-se que a morfologia de maior prevalência é do tipo simples tanto para o freio labial superior quanto para o inferior. A inserção de maior prevalência foi a do freio inserido na mucosa alveolar, incluindo a linha mucogengival. Observou-se também que pacientes usuários de próteses totais por longos períodos possuíam atrofia dos freios labiais. **Conclusão:** Os padrões de morfologia e inserção dos freios labiais dos pacientes foi do tipo simples e de inserção na mucosa alveolar, respectivamente, tanto para o lábio superior, quanto para o inferior.

Palavras-chave: Inserção; Freio Labial; Anatomia.

Área Temática: 10.01 - Anatomia

FC03

Análise dos trabalhos sobre saúde coletiva apresentados na SBPQO nos anos de 2009 a 2013

Fernanda Silva Barros; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

fsbarros2012@gmail.com.

Objetivo: Quantificar os trabalhos apresentados na área “Ciências do Comportamento” e “Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva”, na Reunião Anual da SBPQO, no período de 2009 a 2013. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta do tipo bibliográfica. Os dados foram coletados no sítio da SBPQO (<http://www.sbpqo.org.br>), a partir da sessão de resumos, por intermédio da ferramenta “Arquivo”. Os trabalhos enquadrados nas categorias “Ciências do Comportamento” (2009 e 2010) e “Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva” (2011 e 2013) foram selecionados com base nos descritores da Revista “Brazilian Oral Research”. Os dados foram analisados descritivamente, por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** De 2648 trabalhos publicados na SBPQO no ano de 2009, 202 trabalhos (7,6%) foram elencados na categoria Ciências do Comportamento. De 2962 trabalhos publicados na SBPQO no ano de 2010, 361 trabalhos (12,19%) correspondem à categoria Saúde Coletiva. Em 2011, 378 trabalhos foram publicados na categoria Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva, em um total de 2873, correspondendo a 13,15% desse total. No ano de 2013, 314 trabalhos foram publicados na SBPQO na categoria Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva, em um total de 2804 trabalhos publicados nesse ano, correspondendo a 11,2% desse total. **Conclusões:** Não houve grande variação quantitativa entre os trabalhos publicados nos anos de 2009 e 2010 (563 trabalhos) para aqueles publicados nos anos de 2011 e 2013 (692 trabalhos) sob as categorias “Ciências do Comportamento” e “Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva”, respectivamente. Logo, é possível concluir que a criação da categoria “Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva” não exerceu influência significativa na quantidade de trabalhos que seriam publicados anteriormente na categoria “Ciências do Comportamento”.

Palavras-chave: Ciências do Comportamento, Saúde Coletiva, Estudo Comparativo.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC04

Avaliação superficial de ligaduras elásticas ortodônticas submetidas à ação de compostos fluoretados

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Tamires Vieira Carneiro; Tiberio Andrade dos Passos; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jcesar875@yahoo.com.br

Introdução: Indivíduos que utilizam aparelhos ortodônticos são mais susceptíveis ao acúmulo de biofilme e ao surgimento de lesões cáries, fazendo-se necessária a instituição de métodos de prevenção e controle de biofilme e da cárie, a exemplo do emprego de compostos a base de flúor. No entanto, pouco se sabe a respeito da influência dos mesmos sobre as ligaduras elásticas ortodônticas, suscitando a realização de estudos com esta temática. **Objetivo:** Avaliar, por meio de MEV, a ação de compostos a base de flúor (gel e espuma) sobre a superfície de ligaduras elásticas. **Metodologia:** A amostra foi composta por 12 ligaduras divididas em: G1 - controle negativo (água destilada), G2 - controle positivo (Coca-cola®), G3 - flúor gel neutro FlúorGel®; G4 - flúor gel acidulado (Flúor Gel®), G5 - flúor neutro em espuma (Fluor care®) e G6 - flúor acidulado em espuma (Fluor care®). As ligaduras de cada grupo (n=2) foram submetidas a 30 minutos de ação dos produtos e, após o período de imersão, lavadas com água destilada por 30 segundos, procedendo-se a secagem com seringa triplice pelo mesmo tempo. As amostras foram metalizadas e submetidas à avaliação em MEV, verificando-se o aspecto superficial das ligaduras. **Resultados:** Não foram observadas diferenças expressivas na superfície das ligaduras expostas aos diferentes compostos fluoretados, constatando-se a presença de irregularidades e porosidades semelhantes às registradas para o grupo submetido à ação do refrigerante à base de cola. **Conclusão:** No período de 30 minutos, o gel (neutro e acidulado) e a espuma (neutra e acidulada) não promoveram padrões diferentes de alterações superficiais nas ligaduras elásticas ortodônticas.

Palavras-chave: Ortodontia, Compostos de Flúor, Microscopia Eletrônica.

Área Temática: 10.25 - Ortodontia

FC05 Perfil eco-epidemiológico da dengue nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil em 2013

Lays Nóbrega Gomes; Fabricia Mickle Rodrigues Nunes; Wilton Wilney do Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laysnobreaga@yahoo.com.br

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa não contagiosa causada por um arbovírus, sendo o vetor o *Aedes aegypti*. Atualmente são conhecidos quatro sorotipos da doença: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Essa patologia pode se apresentar sob quatro formas: dengue clássica; dengue com complicações; febre hemorrágica da dengue; síndrome do choque da dengue. **Objetivo:** traçar um perfil demográfico da Dengue nas regiões norte e nordeste do Brasil, evidenciando as principais características epidemiológicas da doença em cada macrorregião, no ano de 2013. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo-descritivo, e técnica documental utilizando bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** as regiões Nordeste e Norte ocuparam respectivamente, a quarta e a quinta posição em percentual de casos do país, totalizando um total de 11.935 casos. Dentre os afetados nessas regiões prevaleceu o gênero feminino (57,15%), a zona de residência urbana (85%), e o nível de escolaridade “ensino fundamental incompleto”. A doença pode ser encontrada em todas as faixas etárias, predominando entre 20 e 39 anos (44,9%). Clinicamente, verificou-se preponderância da forma clássica da doença (92,72%). Como critério de confirmação houve maior utilização do diagnóstico clínico-laboratorial (80,32%) e 76,96% dos casos evoluiu para cura. **Conclusão:** Nas regiões em questão, dentre os casos registrados, houve um predomínio de indivíduos do gênero feminino, residentes na zona urbana, com ensino fundamental incompleto, na faixa etária de 20 a 39 anos, e com a forma clássica da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Dengue; Saúde Pública.
Área temática: 10.31. Saúde Pública.

FC06 Perfil dos indivíduos com Hepatite viral na Região Nordeste em 2013

Fabricia Mickle Rodrigues Nunes; Lays Nóbrega Gomes; Wilton Wilney do Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
fabrycia_mick@hotmail.com

Introdução: a hepatite viral representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo podendo ser causada por diferentes agentes etiológicos que compartilham uma mesma característica, o tropismo primário pelo tecido hepático. **Objetivo:** traçar o perfil dos indivíduos com hepatite na Região Nordeste no ano de 2013. **Metodologia:** foi realizado um estudo documental, com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foram utilizadas as bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** a região Nordeste apresentou 11,5% dos casos de hepatite notificados no Brasil em 2013, ocupando a quarta posição nacional em termo de número de casos. Dentre os infectados foi prevalente o sexo masculino (55,85%), a raça parda (57,76%) e faixa etária de 20-39 anos (29,97%). Também foi verificado que 28,05% dos indivíduos infectados não haviam concluído o ensino fundamental e 86,37% mantinham residência na zona urbana. A forma clínica predominante da doença foi a hepatite crônica (55,04%), onde o indivíduo é portador do vírus, 80,74% dos casos foram confirmados mediante exame laboratorial, e o vírus B foi o mais freqüente (32,42%), bem como a fonte de infecção transfusional (99,45%). **Conclusão:** na região Nordeste dentre os casos notificados houve um predomínio de indivíduos do sexo masculino, pardos, com idades entre 20 e 39 anos, com ensino fundamental incompleto, residentes na zona urbana, com hepatite crônica tipo B e infectados por meio de transfusão.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hepatite; Saúde Pública.
Área temática: 10.31. Saúde Pública.

FC07 Prevalência de Fratura do Osso Frontal no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

Ana Luíza Cezar; Renan Negromonte Ramalho; Anna Gabriela Nogueira Marra; Gabriella Nóbrega Bronzeado; Diogo Cesarino de Araújo; Talvane Sobreira

Centro Universitário de João Pessoa - UNIFE
annaluiza_c@hotmail.com

Introdução: As fraturas de osso frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade. Sua etiologia pode variar de acordo com a população estudada, faixa etária, nível social. O tratamento das fraturas do osso frontal varia de acordo com o tipo de fratura presente. Os objetivos dos tratamentos são, basicamente, a prevenção de infecção, isolamento do conteúdo intracraniano, correção da drenagem de líquido cefalorraquidiano, restauração da função e dá estética. **Objetivo:** Assim o objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de fratura de osso frontal em pacientes admitidos no serviço da buco-maxilo-facial no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, além de avaliar condutas terapêuticas que foram implantadas. **Metodologia:** Esta pesquisa foi do tipo quantitativo, onde visa coletar dados através de instrumentos padronizados (Questionários). **Resultados:** Por meio deste estudo retrospectivo de fraturas do osso frontal, foram observados que o gênero masculino foi o mais acometido e os acidentes motociclísticos representando a etiologia mais comum para este tipo de trauma. **Conclusão:** O número de condutores imprudentes de motocicletas é cada vez mais alto. É importante conhecer a prevalência e a etiologia deste tipo de fraturas, a fim de builar o atendimento odontológico.

Palavras-Chave: Osso Frontal. Seio Frontal. Osso Nasal.
Área Temática: 10.05 - Cirurgia - CTB/MF

FC08 Anestesia local para procedimentos odontológicos em Unidades de Saúde da Família: frequência, dor e fatores associados

Diná Gonçalves Cardoso da Silva; Etenildo Dantas Cabral.

Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES
dinacardoso10@gmail.com

Introdução: Durante o tratamento odontológico a dor está mais associada a procedimentos invasivos como exodontias e cirurgias, mas também a procedimentos não invasivos. É importante conhecer quais são fatores que influenciam na frequência da utilização das anestésias, bem como na intensidade da dor relativa à anestesia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi estudar a frequência e fatores associados ao uso da anestesia local para procedimentos odontológicos em adolescentes e adultos nas Unidades de Saúde da Família com Equipe de Saúde Bucal (USFSB) do município de Caruaru-PE. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo observacional, analítico e transversal, que utilizou uma amostragem por conglomerados de duplo estágio, na qual as USFSB foram os grupos. Portanto, selecionaram-se as USFSB e dessas, os pacientes. Foram entrevistados 372 pacientes em 12 USFSB. Os dados foram coletados através de entrevista pessoal padronizada, na sala de espera das USFSB, ou proximidades, com o auxílio de um formulário testado em um estudo piloto. **Resultado:** Dos 318 pacientes entrevistados, 54 (17%) foram tratados com anestesia e 264 (83%) sem anestesia. Dos 206 pacientes submetidos a procedimentos invasivos não cirúrgicos, 24 (11,7%) tomaram anestesia e 182 (88,3%) não receberam anestesia. Dos 54 pacientes que tomaram anestesia, 46,3% sentiram dor. A intensidade da dor relativa à anestesia foi maior quando a região bucal tratada foi a anterior. **Conclusão:** A anestesia foi pouco utilizada pelos profissionais das USFSB e, quando utilizada, houve dor com frequência indesejada durante sua aplicação, apesar de baixa intensidade.

Palavras-chave: anestesia dentária, dor e atenção básica em saúde.
Área temática: 10.31 - Saúde Pública

FC09

Efetividade da anestesia local odontológica em unidades de saúde da família

José Marcelo de Vasconcelos; Ítala Kiev de Moura Muniz; Etenildo Dantas Cabral

Faculdade ASCES

marcelovasconcelosodonto@gmail.com

Introdução: A dor é uma condição clínica prevalente. Nas Unidades de Saúde da Família, responsáveis pela cobertura de comunidades pobres as necessidades de tratamentos e intervenções clínicas são uma constante, indicando que a efetividade no controle de dor é um determinante fundamental na assistência a essas comunidades. **Objetivos:** Analisar a efetividade da anestesia local odontológica em Unidades de Saúde da Família do município de Caruaru-PE. **Métodos:** Estudo realizado com pacientes de 12 unidades de saúde familiar com equipes de saúde bucal, da zona urbana da cidade de Caruaru – PE, através de entrevista padronizada via formulário. **Resultados:** Dos 318 entrevistados até então, 54 (17%) foram tratados com anestésicos e 264 (83%) sem o seu emprego. Dos 206 procedimentos invasivos não cirúrgicos, em 24 (11,7%) foram usados anestésicos e 182 (88,3%) não foram necessários. Nos procedimentos com anestesia, 63% dos pacientes sentiram dor ao tratamento, com intensidade média de 1,67, em uma escala de 0 a 10. Nos casos de tratamentos invasivos não cirúrgicos, a média de intensidade de dor nos indivíduos anestesiados foi maior que nos indivíduos não anestesiados (2,35 vs 1,02; $p < 0,01$). A intensidade de dor nos tratamentos com anestesia foi maior nos procedimentos invasivos não cirúrgicos que nos invasivos cirúrgicos. (1,94 vs 0,65; $p < 0,05$). **Conclusão:** Apesar dos preceitos da anestesia onde o paciente não deve sentir dor, nessa população estudada o uso da anestesia não foi plenamente efetivo, visto que grande parte dos indivíduos que tomaram anestesia sentiram dor ao tratamento.

Palavras-chave: Anestesia; efetividade anestésica; unidade de saúde da família; dor

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

FC10

Perfil epidemiológico das vítimas de traumas faciais causados por acidentes motociclisticos

José Marcelo de Vasconcelos; Wesla Betania Siqueira Silva Rocha; Édila Kayth Pereira da Silva; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos.

Faculdade ASCES

marcelovasconcelosodonto@gmail.com

Introdução: Acidentes de trânsito constituem sérios e desafiadores problemas na Traumatologia Bucocomaxilofacial, contribuindo para o grande número de internamentos em emergências hospitalares. Nesse contexto, a cidade de Caruaru – PE não aponta um perfil epidemiológico bem delineado. **Objetivos:** Estabelecer perfil epidemiológico de traumas faciais por acidentes motociclisticos e relacionar os principais tipos de traumas como uso de EPI, ingestão de drogas e cilindrada da moto. **Métodos:** Pesquisa com vítimas de traumas faciais por acidentes motociclisticos internados no Hospital Regional do Agreste, em Caruaru - PE. Através de questionário e diagnóstico da equipe de cirurgia do hospital. **Resultados:** Como resultados preliminares de 21 pacientes o sexo masculino predominou em 95% dos casos, média de 30 anos e todos com escolaridade até o 1º grau. 20% possuíam CNH (tipo A) e 51% haviam ingerido bebidas alcoólicas. Todos tinham algum tipo de fratura dento-esquelética e em 57% dos casos mais de um segmento ósseo da face foi envolvido. 58% apresentaram lesão de tecidos moles faciais. 33% não usavam capacete, e desses, apenas 48% apresentavam sistema de retenção. Motocicletas entre 125 a 150cc corresponderam a mais de 80% dos casos. **Conclusão:** Os traumas faciais causados por acidentes motociclisticos são predominantes em homens de renda e escolaridade baixa, na terceira década de vida e tendem fortemente estar associados ao não uso ou uso incorreto de EPI e/ou à ingestão de álcool.

Palavras-chave: trauma facial; acidente motociclistico; bucomaxilofacial;

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

P01

Atividade antibacteriana de óleos essenciais sobre bactérias formadoras do biofilme dentário

Vanessa Feitosa Alves; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
vanessafalves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Mentha piperita* (hortelã pimenta), *Eucalyptus globulus* (eucalipto) e *Schinus terebinthifolius* (aroeira vermelha) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557), *S. salivarius* (ATCC7073), *Eikenella corrodens* (ATCC23834) e *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). **Metodologia:** A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição dos produtos e 10µL do inoculo ($1,5 \times 10^8$ UFC/mL). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 8% até 0,0625%, obtidas por diluição seriada. A CBM foi obtida pela sementeira em Agar Mueller-Hinton, de alíquotas de 10µL das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A CIM e CBM foram verificadas pela ausência de crescimento bacteriano nas concentrações testadas. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. **Resultados:** A CIM e CBM de *Mentha piperita* variaram entre 8% e 0,5% para todos os microorganismos testados. Para *Eucalyptus globulus* e *Schinus terebinthifolius*, não foram verificadas inibição sobre as cepas nas concentrações testadas. **Conclusão:** Os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para *C. winterianus*.

Palavras-chave: Óleos essenciais, Produtos naturais, Produtos com ação antimicrobiana

Área temática: 10.17 Microbiologia

P02

Atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de *Ocimum basilicum* (Manjeriço) sobre cepas de *Candida*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecadantaf@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar a atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de *Ocimum basilicum* (Manjeriço) sobre *Candida albicans* (ATCC289065) e *Candida tropicalis* (ATCC13803). **Metodologia:** O óleo essencial de *O. basilicum* foi avaliado na concentração inicial de 72mg/mL até 0,56mg/mL. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas pela técnica da microdiluição e esgotamento, respectivamente. A inibição da aderência de *C. albicans* e *C. tropicalis* a corpos de prova de resina acrílica foi avaliada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL). A atividade antiaderente foi avaliada nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. O hipoclorito de sódio a 2% e o meio de cultura sem adição de antimicrobianos funcionaram como controle. **Resultados:** A CIM e a CFM de *O. basilicum* frente *C. albicans* foram 0,125% e 0,25%, respectivamente. Já a CIM e CFM do óleo essencial sobre *C. tropicalis* foram, respectivamente, 0,25% e 0,5%. Para *C. albicans*, as placas apresentaram mais de 300 colônias, sendo consideradas incontáveis. Para *C. tropicalis*, não foi observado crescimento na concentração 4CIM; na 2CIM, o produto apresentou $6,7 \times 10^6$ UFC/mL e na CIM, foi considerada incontável. **Conclusão:** O óleo essencial de *O. basilicum* apresentou atividade antifúngica frente aos microorganismos avaliados, destacando-se sobre *C. albicans*, apresentando os menores valores de CIM e CFM. E sua atividade antiaderente foi observada apenas sobre *C. tropicalis*, na maior concentração avaliada.

Palavras-chave: Produtos naturais; Microbiologia; Óleos essenciais.

Área temática: 10.17 Microbiologia

P03

Avaliação da Evolução Clínica da Queilite Actínica

Luciana Lombardi Pedrosa de Farias; Maria Sueli Marques Soares.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucianalp@hotmaill.com

Objetivos: O objetivo do estudo foi avaliar a evolução clínica de lesões de queilite actínica em pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia da UFPB entre os períodos de 2008 e 2013. **Metodologia:** Foi realizado estudo retrospectivo, prospectivo e intervencionista. Primeiro foi realizada pesquisa utilizando prontuário de pacientes da Clínica de Estomatologia/UFPB para identificar aqueles com diagnóstico de queilite actínica. Aos pacientes identificados foi solicitado que retornassem a Clínica para reavaliação da lesão. Novos pacientes com diagnóstico de queilite actínica, que surgiram durante o período da pesquisa, também foram avaliados e incluídos na amostra do estudo. Quando necessário foi realizada biópsia da lesão. Foram coletados dados sobre idade, gênero, profissão, evolução da lesão, tabagismo e etilismo. Também foram registradas as características clínicas da lesão e realizada fotografia. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados obtidos. **Resultados:** Foram identificados 35 casos de queilite actínica; Do total da amostra 68,6%(24) casos eram homens e 31,4%(11) mulheres. A idade média dos indivíduos foi 55 anos; assim como também foi observado uma maior prevalência em leucodermas em relação as demais cor de pele. **Conclusão:** De acordo com os resultados do presente estudo pode-se concluir que: 1) A queilite actínica é uma lesão bastante relevante devido seu potencial de transformação em câncer de lábio; na amostra estudada houve considerável percentual de lesões que apresentaram diagnóstico de carcinoma após biópsia 2) É mais comum em homens, leucodermas com histórico de exposição excessiva aos raios solares; 3) O aspecto clínico de perda de limite do vermelho do lábio é mais frequente em homens; 4) É importante observar hábitos bucais de tabagismo e etilismos nos pacientes com Q.A.

Palavras-chave: Queilite Actínica, Lábios, Lesões Cancerizáveis, Carcinoma Espinocelular.

Área temática: 10.08 - Diagnóstico bucal

P04

Fissuras labiopalatinas: avaliação dos fatores determinantes para realização do tratamento cirúrgico.

Natália Barbosa de Siqueira; Danilo Batista Martins Barbosa; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Tânia Lemos Coelho Rodrigues.

Universidade Federal da Paraíba
natalia_siqueira_@hotmail.com

Introdução: O tratamento cirúrgico das fissuras de palato e lábio começa no início da vida do paciente e pode continuar por anos. O momento apropriado para executar este reparo cirúrgico é um dos assuntos mais debatidos por cirurgiões, fonoaudiólogos e ortodontistas, tendo em vista fatores como a idade, peso corpóreo, taxa de hemoglobina, e as condições gerais da saúde da criança no período pré-operatório que são fundamentais para a liberação ou não deste procedimento cirúrgico. **Objetivo:** avaliar a correlação entre os fatores determinantes pré-operatórios em pacientes portadores de Fissuras Lábio-Palatinas do Serviço de Fissuras Lábio-palatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba e o momento adequado para o tratamento cirúrgico. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo seccional retrospectivo das condições clínicas pré-operatórias de pacientes atendidos no período de 2005 a 2010. Os dados obtidos foram analisados com base em análise estatística descritiva, utilizando-se o pacote estatístico SPSS versão 13.0. **Resultados:** o momento para realização da cirurgia para fechamento de fissuras envolvendo o lábio ocorre tão logo as condições médicas do bebê o permitam; para fechamento do palato mole, o período médio é entre 18 e 24 meses de idade, e palato duro, entre os 4 e 5 anos de idade. **Conclusão:** com base nos dados obtidos foi possível inferir que a avaliação dos fatores determinantes pré-operatórios como idade, peso e taxa de hemoglobina é essencial para o planejamento e tratamento cirúrgico dos pacientes com fissuras lábio-palatinas.

Palavras-chave: Fenda Labial, Fissura Palatina, Cirurgia Bucal

Área Temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P05 Fatores Associados às Oclusopatias em Crianças Brasileiras

Clara Regina Duarte Silva; José Andrade de Sousa Filho; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
clarareginads@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar fatores associados com a presença de oclusopatias em crianças brasileiras. **Metodologia:** Caracteriza-se por uma pesquisa documental de procedimento estatístico e técnica de documentação indireta por meio de dados disponibilizados pelo Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2010. Investigou-se a presença de oclusopatias em crianças de 12 anos e sua associação com as variáveis: socioeconômicas e presença de traumatismo dentário. A análise foi descritiva e inferencial, com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. **Resultados:** A amostra estudada constou de 5710 pessoas, destas apresentaram oclusopatias 2336 (40,9%), distribuídas segundo a região brasileiras: Norte com 605 (38,6%); Nordeste 648 (40,3%); Sudeste 481 (43,8%); Sul 252 (43,3%); Centro-oeste 350 (40,9%). As oclusopatias não apresentaram frequências com diferença significativa ($p>0,05$) para região, renda familiar e tipo do serviço odontológico utilizado. Observou-se associação ($p<0,05$) com indivíduos do sexo masculino (42,3%), que já tinham realizado a consulta com dentista (41,9%), apresentavam traumatismo dentário (44,2%) e relataram existir impacto de suas condições de saúde bucal sobre a vida diária (48,2%). **Conclusão:** A presença de oclusopatias aos 12 anos foi alta e homogênea segundo a região, renda e tipo de serviço. O gênero masculino foi predominante. Houve associação significativa com indivíduos que: eram usuários de serviços odontológicos; apresentavam traumatismo dentário; e relataram o impacto sobre suas condições de saúde bucal sobre a vida diária.

Palavras-chave: Levantamentos de Saúde Bucal, Saúde Bucal, Maloclusão.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P06 Relato de Experiência: Saúde Bucal Direcionada ao grupo de idosas Aurora da Vida

Tiago Pereira da Silva; Demóstenes Barbosa de Araujo; Bruno Rafael Cruz da Silva; Amanda Larissa Bezerra Sousa; Maria de Fátima Ferreira de Araújo; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
tiagoarierep@hotmail.com

Introdução: Tendo como base educar e conscientizar um grupo de idosas, o projeto de extensão "Educação e Saúde Bucal das Mulheres Idosas do Grupo Aurora da Vida" construiu conhecimento a partir da troca de experiências entre as idosas do grupo e os extensionistas, as ações foram realizadas no Grupo Aurora da Vida - Campina Grande – PB. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização do exame físico intraoral, ministrar palestras educativas e ensinar como realizar o autoexame bucal. **Relato de experiência:** Mesmo diante dos muitos hábitos arraigados e incorretos do ponto de vista da higiene oral, em grande parte da população idosa, mudá-los para uma perspectiva adequada, muitas vezes só depende de uma correta orientação deste grupo social. De início os extensionistas aplicaram um questionário, enfatizando a saúde bucal. Dos dados extraídos do questionário foram elaboradas palestras sobre temas importantes como: escovação e uso correto do fio dental, osteoporose, diabetes, hipertensão e cuidados com a prótese dentária. Foi também realizado o exame físico intraoral em cada uma das senhoras do grupo, com o objetivo de identificar possíveis patologias e encaminhá-las para clínica da UEPB. A confecção de uma cartilha explicativa também foi um dos pontos altos do projeto. **Conclusão:** As ações no grupo tiveram uma repercussão muito positiva, mostrando a importância de iniciativas como essas, para melhoria da saúde bucal e consequentemente uma vida mais equilibrada. **Palavras-chave:** Odontologia Geriátrica, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Saúde Pública, Educação em Saúde.
Área Temática: 10.19 – Odontogeriatría

P07 Prevalência de fendas orofaciais em nascidos vivos em dados do SINASC (DATASUS) – Paraíba

Demóstenes Barbosa de Araújo; Amanda Larissa Bezerra Sousa; Tâmara Pereira de Albuquerque; Bruno Rafael Cruz da Silva; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo;

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
demostenes20@hotmail.com

Objetivo: analisar os casos de fendas registrados no período de 2002 a 2010, observando a prevalência destas fendas e qual o tipo de fissura mais comumente encontrada. **Metodologia:** O universo foi constituído pelos casos de nascidos vivos registrados no SINASC, e a amostra composta pelos casos de nascidos vivos que apresentaram algum tipo de fissura orofacial no período de 2002 à 2010. A análise dos dados obtidos foi feita utilizando-se estatística descritiva. **Resultados:** a prevalência de fissura em crianças nascidas no período de 2002 a 2010 foi de 0,365 para cada 1000 nascidos vivos. A fenda mais frequentemente encontrada foi a fenda palatina com 81 casos, seguido de fenda labial unilateral, com 68 casos. Dentre as malformações associadas, as mais prevalentes foram microcefalia e hidrocefalia congênita não especificada. A maioria dos casos de nascidos vivos fissurados foi registrada no município de João Pessoa, com 41,9%. O peso da criança variou de 820g a 4.910g, sendo a média de 2.993,22g. **Conclusão:** A prevalência foi baixa para o período e o tipo de fissura orofacial mais prevalente foi fenda palatina não especificada, seguida pela fenda labial unilateral. A maioria não teve outras malformações associadas, entretanto, nos casos que apresentaram, as malformações mais prevalentes foram microcefalia e hidrocefalia congênita não especificada.

Palavras-chave: Fenda labial; Fenda Palatina; Epidemiologia

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P08 Autorreflexão das Práticas Profissionais de Saúde na Perspectiva do PET-Saúde Rede Cegonha

José Fagny Fernandes de Oliveira; Jessyca Marina Carneiro Gomes; Camila Karla da Cunha Gonçalves; Maiara Lliarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
fagao_fernandes@hotmail.com

Introdução: Paulo Freire foi um dos maiores e mais significantes pedagogos do seu século. Com o seu "princípio do diálogo", ele nos mostrou um novo caminho para a relação entre professores e alunos com suas ideias as quais influenciaram e influenciam processos democráticos por todo o mundo construindo seguidores de suas ações. **Objetivo:** Relatar a vivência dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha através da autorreflexão das práticas profissionais de saúde na atenção básica. **Relato de experiência:** Uma das atividades propostas pelas preceptoras do PET-Saúde Rede Cegonha da USF Timbó I foi conhecer um pouco sobre Paulo Freire através do documentário Projeto Memória que retrata sua vida e suas repercussões mundiais, além de nos propor um breve contato com a educação popular proposta por sua metodologia de aprendizagem. O documentário apresentou a vida de Paulo desde sua infância até sua morte e apresentou seus ideais na prática. Paulo Freire passou por inúmeras situações que poderiam levá-lo a desistir de sua filosofia, das suas crenças, mas soube ser paciente e conseguiu com o passar dos anos apresentar e comprovar suas inovações pedagógicas. Delineou ainda a Pedagogia da Libertação, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das consideradas classes oprimidas na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente. **Conclusão:** Nossas reflexões a respeito de Paulo Freire e de suas ações se desdobraram sobre nossas práticas, nossa linguagem e sobre o nosso saber perante os sujeitos menos favorecidos que vem até nós profissionais da saúde como sujeitos oprimidos por sua condição patológica configurando o processo saúde-doença conhecido pela medicina.

Palavras-chave: Saúde Pública; Educação em Saúde; Aprendizagem.
Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P09

Fatores associados à ocorrência de câncer de lábio e cavidade oral na região Nordeste

Eugênia Livia de Andrade Dantas; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença; Eufrásio de Andrade Lima Neto.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eugentialivia@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o comportamento de fatores associados à ocorrência de câncer de lábio e cavidade oral em pacientes diagnosticados com a doença entre os anos de 2000 e 2011 no Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foram avaliados os dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC's) disponíveis no Instituto Nacional do Câncer (INCA), no endereço: <https://irhc.inca.gov.br/RHCNet/>; contemplando aspectos relacionados à idade, raça, grau de instrução, histórico familiar de câncer, alcoolismo, tabagismo, ano do diagnóstico, diagnóstico anterior de câncer e base mais importante para o diagnóstico. Realizou-se análise descritiva e inferencial (Teste Qui-Quadrado de Pearson, $\chi^2=5\%$). **Resultados:** Foram avaliados 2286 casos de câncer de lábio e cavidade oral no Nordeste Brasileiro de 2000 – 2011. A média da idade foi de 61,63 anos, com maior ocorrência no sexo masculino (66,7%). Houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos para o diagnóstico anterior de câncer ($p=0,004$), para o tabagismo ($p=0,000$) e etilismo ($p=0,000$), e para o grau de instrução ($p=0,000$). **Conclusão:** Existem diferenças entre o sexo masculino e o feminino para fatores associados à ocorrência de câncer de lábio e cavidade oral na região nordeste do Brasil.

Palavras-chaves: Câncer Bucal, Cavidade Oral, Lábio
Área temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P10

Autoexame bucal como atividade de promoção de saúde no projeto Aquarela

Priscilla Sarmento Pinto; Dayane Dayse Lopes Avelino de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
priscillasarmentop@gmail.com

Introdução: O projeto Aquarela, usando a metodologia da Educação Popular, visa estender para alguns espaços sociais, adscritos a algumas comunidades de João Pessoa as quais o mesmo está pactuado, a promoção e prevenção da saúde. Nas ações públicas, temos ressaltado a importância do autoexame bucal como meio preventivo de complicações de lesões que podem ser mais delicadas. **Objetivo:** Relatar a experiência na promoção de saúde bucal por meio do autoexame, em uma atividade do projeto Aquarela. **Relato de Experiência:** O projeto aquarela foi convidado à participar de uma ação de prevenção de câncer bucal realizada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. O evento contava com ações como: medição de glicemia, aferição de pressão, e atividade relacionada à saúde bucal. Então, tivemos a oportunidade de realizar o exame bucal nos transeuntes, além de ensiná-los a fazer o autoexame; alertá-los sobre os principais fatores predisponentes para o câncer de boca; seus sinais e sintomas; bem como a orientação sobre a técnica de escovação. A ação foi bastante enriquecedora pela oportunidade de contribuir para promoção de saúde e pela possibilidade de encaminhar para o tratamento adequado as lesões encontradas. Além de tudo, pudemos perceber o quanto a saúde bucal ainda é colocada em segundo plano na nossa sociedade. **Conclusão:** O projeto aquarela nos dá a oportunidade de aprender através da troca de experiência, e também poder passar um pouco de conhecimento àqueles que necessitam. Com isso, os benefícios para os extensionistas são inúmeros, pois a vivência e experiência adquirida ao longo dessas atividades contribui para sua formação humanizada.

Palavras-chave: Saúde pública, Neoplasias bucais, Educação em saúde.
Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P11

Conhecimento técnico-científico dos cirurgiões-dentistas frente às emergências médicas na clínica odontológica

Renato Lopes de Sousa; Thulio Gomes de Moraes; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
renato_lopes_2008@hotmail.com

Objetivo: verificar o perfil das principais emergências médicas que ocorrem no consultório odontológico da rede pública, avaliando o conhecimento técnico-científico dos Cirurgiões-Dentistas e a adequação do ambiente de trabalho, com relação à estrutura física e a disponibilidade de medicamentos e equipamentos para a utilização em uma situação de emergência. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 29 Cirurgiões-Dentistas da rede pública de saúde, a quem foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** A frequência de quadros emergenciais, no consultório odontológico, foi baixa, sendo lipotímia o mais presente com 42,42 % dos casos. 55,17% da amostra nunca se depararam com uma emergência médica no seu consultório e 65,53% não tiveram nenhuma ocorrência nos últimos doze meses. A maioria dos profissionais relataram não possuir medicamentos e equipamentos necessários para realizar um atendimento emergencial de qualidade. 51,72% dos entrevistados afirmaram que só contam com esfigmomanômetro e estetoscópio para as tais situações. Nenhum profissional relatou ter oxigênio disponível, no seu local de trabalho, para prestar os primeiros socorros em caso de emergência médica. **Conclusão:** Pode-se concluir que, apesar de saber diagnosticar uma emergência médica em seu consultório, os profissionais não se sentiam seguros para realizar um procedimento mais invasivo. Além disso, os profissionais da rede pública de saúde relataram não ter suporte de equipamentos e medicamentos para prestar o atendimento inicial, tão importante para diminuir as complicações futuras nos casos de uma emergência médica grave.

Palavras-chave: Odontologia; Emergência Médica; Prática Profissional.
Área Temática: 10.27 – Periodontia

P12

Estratégias de incentivo ao cuidado com a saúde bucal em crianças da escola Dom Carlos Coelho em João Pessoa-PB

Maria de Fátima Pessoa da Silva; Raissa Batista Apolinário; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
fahh.pessoa@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão *Aquarela* atua em comunidades de João Pessoa há 14 anos onde, atualmente, a partir de uma abordagem multiprofissional, realiza ações de educação, promoção e de prevenção à saúde da população, tendo por base a metodologia freireana de construção do saber. Esse projeto atua nos bairros da Penha e Jacarapé, mas se encontra fortemente inserido também na comunidade Timbó I, propiciando visitas domiciliares e atividades em instituições públicas desse local. **Objetivo:** Relatar a experiência de estratégias promovidas na escola Dom Carlos Coelho na comunidade Timbó I sobre a higiene oral com os estudantes, incentivando-os a praticá-la em seu dia a dia. **Relato de experiência:** Ao longo de dois meses, foram realizadas ações de educação em saúde bucal com as crianças, em que se buscou apresentar as medidas mais simples de cuidados orais, de forma lúdica, ou seja, com atividades que despertassem o prazer de aprender. As ações envolveram discussões em roda, demonstrações de técnicas de escovação, vídeos, pinturas, origami de papel. Essas diferentes formas pedagógicas despertaram fortes momentos de participação e interesse das crianças pelo tema, possibilitando também a repetição em diversas turmas de diferentes faixas etárias. **Conclusão:** Ao longo das atividades realizadas, notou-se uma melhora significativa na relação dos alunos com o tema saúde bucal, refletindo também na dessensibilização no tocante ao medo do dentista. As atividades foram importantes tanto no aprendizado sobre a higiene oral das crianças quanto na aproximação dos extensionistas com as mesmas.

Palavras-chaves: Higiene Bucal; Psicologia da Criança; Educação em Saúde Bucal.
Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

P13

Trabalhando o conhecimento: oficina de relato de experiência.

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Lays Nóbrega Gomes; Karla Lorene de França Leite; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

johnysberton@gmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Aquarela adota a metodologia da Educação Popular e atua em comunidades carentes na cidade de João Pessoa. A vivência nas atividades do projeto é oportuna para que os integrantes extraíam situações onde se torna possível a construção do relato de experiência, exigindo-se o conhecimento metodológico nessa modalidade de trabalho científico. **Objetivo:** Relatar a importância de extensionistas terem uma fundamentação na metodologia científica para produção de trabalhos acadêmicos. **Relato de experiência:** Durante o período letivo 2013.1, foi realizada uma oficina sobre a construção do relato de experiência que contou com a participação de grande parte dos integrantes do Aquarela. A realização da mesma ficou por conta dos próprios extensionistas, uma vez que alguns já estão inseridos na iniciação científica e possuem afinidade com a metodologia em discussão. Na ocasião, o Aquarela teve um momento enriquecedor de aprendizado e discussão sobre o relato de experiência, pois na oficina o assunto foi abordado desde a delimitação do tema, passando pela estruturação do relato, até aos padrões de apresentação em eventos. Também foi realçada a questão do vínculo estabelecido a cada atividade, de modo a propor a criação de um campo de intensa reflexão que repercute na formação acadêmica, contribuindo na forma como o autor irá relatar a experiência vivida com contribuições e conclusões próprias. **Conclusão:** A oficina realizada foi uma oportunidade proveitosa para o projeto porque estabeleceu uma ponte entre a extensão e a pesquisa científica, e capacitou os extensionistas, de maneira basal, para começarem a adentrar na produção científica a partir da extensão.

Palavras-chave: Metodologia; Projetos de Pesquisa; Oficinas de trabalho.

Área temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P14

Opção conservadora como alternativa de tratamento para fraturas de côndilo mandibular

Hugo Guilherme de Moraes Jurema; Bruno Bezerra de Souza; Flávio Henrique Leal; Thalles Moreira Suassuna; Joaquim Celestino da Silva Neto; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

hguilherme@hotmail.com.br

Introdução: As fraturas de mandíbula aparecem em muitas estatísticas como a área da face mais fraturada. O côndilo mandibular, por sua vez, é uma área de fragilidade óssea que se fratura por forças aplicadas na região mental, agindo como mecanismo de proteção da fossa craniana média. Como forma de tratamento, tem-se a elasticoterapia como opção mais conservadora. **Objetivo:** Apresentar, através de um caso clínico, os procedimentos e resultados obtidos no tratamento não-cirúrgico associado à fisioterapia motora, de um paciente com fratura de côndilo mandibular. **Relato de Caso:** Paciente JRS, 29 anos, gênero masculino, com história de acidente motociclístico. Realizado os procedimentos diagnósticos, o paciente era portador de fratura de côndilo mandibular unilateral com deslocamento significativo. Planejou-se uma abordagem conservadora de tratamento, através da instalação de barras de Erich e uso de elásticos de força média para tracionar a mandíbula para a oclusão mais satisfatória funcionalmente. Assim, foi disposto o elástico de ação classe II ipsilateral à fratura e elástico estabilizador contralateral, por um período de 15 dias. Após este período, foi removido o bloqueio e iniciado o tratamento por fisioterapia motora. O paciente encontra-se em acompanhamento há seis meses, observa-se uma oclusão habitual satisfatória, funcional e sem restrição de abertura bucal. **Conclusão:** O tratamento conservador por elasticoterapia é uma técnica simples, que se bem indicado, pode trazer resultados anatomofuncionais e estéticos favoráveis. Neste caso, a conduta mais conservadora não teve morbidade para o paciente e apresentou resultado satisfatório.

Palavras-chave: Côndilo Mandibular. Traumatologia. Consolidação da Fratura.

Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P15

Reimplante imediato após avulsão dentária decorrente de acidente motociclístico

Bruno Bezerra de Souza; Hugo Guilherme de Moraes Jurema; Thalles Moreira Suassuna; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

brunodontologia@gmail.com

Introdução: A avulsão dentária é o deslocamento, com saída total, do dente do interior de seu alvéolo, correspondendo de 0,5 a 16% das injúrias traumáticas dento-alveolares. Esse tipo de trauma dentário é a situação mais séria que um dente pode apresentar, porque a saúde da polpa e dos tecidos periodontais está em grande perigo. **Objetivo:** Relatar o tratamento de uma paciente vítima de acidente motociclístico que teve avulsão de um elemento dentário, dando ênfase ao protocolo e todas as etapas do tratamento do reimplante imediato. **Relato de caso:** Paciente ABF, 20 anos, deu entrada na emergência do Hospital da Restauração no dia 08 de março de 2013, vítima com história de acidente motociclístico, apresentando ferimento corto-contuso na região de comissura labial esquerda e apreensão do lábio inferior no braquete do elemento 42. O elemento 21 foi avulsionado no momento do trauma e foi trazido pela paciente, sendo lavado cuidadosamente com soro fisiológico e mantido em solução de cloridrato de gentamicina + Soro Fisiológico 0,9% para posteriormente ser reinserido no alvéolo e ser feita fixação semi-rígida com uso de fios de aço aciflex nº 01, para imobilizar o elemento dentário aproveitando os braquetes que restaram nos elementos dentários vizinhos que não estavam abalados. **Conclusão:** O reimplante imediato é indicado em tais casos de tratamento para avulsão dentária, sendo utilizada nesse caso devido ao tempo decorrente entre o trauma e o atendimento hospitalar, propiciando resultados anatomofuncionais e estéticos satisfatórios para o paciente.

Palavras-chave: Avulsão Dentária. Reimplante Dentário. Traumatologia.

Área Temática: 10.05 – Cirurgia – CTBMF

P16

Objeto perfurante alojado na Fossa Infratemporal

Hugo Guilherme de Moraes Jurema; Bruno Bezerra de Souza; Thalles Moreira Suassuna; Rômulo Holanda de Oliveira Valença; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
hguilherme@hotmail.com.br

Introdução: Corpo estranho em face pode ser descrito como qualquer estrutura que se encontra fora do seu lugar de costume, e que tenha sido colocada traumáticamente ou não em qualquer região da face de um indivíduo. **Objetivo:** Relatar, por meio de um caso clínico, os procedimentos e resultados obtidos no tratamento conservador de um paciente vítima de trauma de face por objeto perfurante, atendido no Hospital Getúlio Vargas (HGV) da cidade do Recife-PE. **Relato de Caso:** Paciente GFS, 67 anos, deu entrada na emergência do HGV apresentando extenso ferimento perfuro-contuso na região de terço médio da face. Relatou à anamnese que durante o trabalho foi alvejado por um prego da pistola da marcenaria do seu auxiliar acidentalmente. Ao exame de imagem observou-se que o objeto encontrava-se posteriormente à parede posterior do seio maxilar. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para limpeza cirúrgica do local, desbridamento e exploração da ferida. O prego se encontrava em uma área anatómica nobre e de difícil acesso, por isso foi optado por deixá-lo alojado no local, realizar tratamento de suporte e preservar o caso. Atualmente, o paciente se encontra em acompanhamento há seis meses e não apresenta queixas algícas ou funcionais relacionadas ao corpo estranho. **Conclusão:** Deve-se considerar sempre a relação risco/benefício em procedimentos cirúrgicos referentes à presença de corpos estranhos na região facial. Neste caso, a conduta mais conservadora não teve morbidade para o paciente e apresentou resultado satisfatório.

Palavras-chave: Face. Ferimentos e Lesões. Traumatologia.
Área temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF

P17

Abordagem cirúrgica de fratura em região de ângulo de mandíbula

Bruno Bezerra de Souza; Hugo Guilherme de Moraes Jurema; Thalles Moreira Suassuna; Martinho Dinoá Medeiros Júnior;

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
brunoodontologia@gmail.com

Introdução: A mandíbula é o único osso móvel da face e devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, é frequentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas. As fraturas mandibulares podem levar não só a alterações anatômicas na face bem como, alterar funções básicas necessárias. **Objetivo:** Relatar o tratamento de um caso de fratura de ângulo de mandíbula, com o manejo adequado e restabelecimento da estética e da função. **Relato de caso:** JOS, gênero masculino, 23 anos, xantoderma, solteiro, apresentou região mandibular esquerda edemaciada e sensibilidade dolorosa, após acidente automobilístico. Ao exame extra oral o paciente apresentou aumento de volume sensível à palpação e crepitação óssea, ambas em ângulo mandibular esquerdo (hematoma). Intra oral apresentou impossibilidade de ocluir os elementos dentários em decorrência do aumento da sensibilidade dolorosa, além de limitação de abertura bucal. Ao estudo imagiológico, através da tomografia computadorizada, foi observada a solução de continuidade de estrutura óssea em região do ângulo mandibular esquerdo onde foi indicado procedimento cirúrgico reconstrutivo. O ato operatório objetivou realizar a devolução da harmonia oclusal, através da observância da guia molar e canina, redução da fratura com estabilidade dos cotos ósseos e imobilidade dos mesmos. **Conclusão:** As fraturas em região de ângulo de mandíbula comprometem tanto a estética quanto a funcionalidade mastigatória, sendo às vezes necessária uma abordagem cirúrgica com o intuito de reduzir, conter e imobilizar a região fraturada com o intuito de devolver ao paciente a normalidade que se tinha antes do trauma.

Palavras-chave: Fratura. Abordagem. Trauma .
Área Temática: 10.05 – Cirurgia – CTBMF

P18

Fluorose Dentária em crianças brasileiras: Uma análise dos dados do levantamento epidemiológico SB Brasil 2010

Mariana Leonel Martins; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se analisar a associação entre o agravo fluorose dentária em crianças de 12 anos de idade com características demográficas, socioeconômicas e de acesso ao serviço odontológico, a partir dos dados obtidos no levantamento SB Brasil 2010. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico. Utilizou-se a técnica da documentação indireta, por meio de dados coletados de 7328 crianças brasileiras de 12 anos de idade, participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal – SB Brasil 2010. Realizou-se análise descritiva e inferencial com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 17. **Resultados:** A prevalência da fluorose dentária foi de 15,5% nas crianças brasileiras, com maior prevalência na região Sudeste (40,2%) e menor na região Norte (9,9%), frequências com diferença significativa estatisticamente ($p<0,001$). A presença de fluorose não apresentou diferença em relação ao sexo, com maior frequência no feminino (18,7%). Observou-se que 84,5% das crianças com fluorose consultaram o dentista. Verificou-se que 76,9% apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00. Percebeu-se que 55,4% relataram utilizar principalmente o serviço particular e que apenas 16,6% dos pacientes com fluorose sentem vergonha ao sorrir. **Conclusão:** A fluorose está distribuída de forma desigual no Brasil. Os pacientes com fluorose apresentam, em sua maioria, baixa renda, já consultaram o dentista e não sentem vergonha ao sorrir. Não houve associação da fluorose com o sexo, nem com o setor utilizado.

Palavras-Chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Fluorose Dentária.
Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

P19

Análise da microdureza de resinas compostas expostas a repositores hidroeletrólitos

Jiordanne Araújo Diniz; Anne Emanuelle Suassuna Alencar; Dasaiev Monteiro Dutra; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jiordannediniz18@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar a microdureza de diferentes resinas compostas após exposição à repositores hidroeletrólitos. **Metodologia:** Foram utilizadas quatro resinas compostas: Filtek P60 (3M), Rok (SDI), Herculite Classic (Kerr), Estelite Σ (Tokuyama) e três repositores hidroeletrólitos, além de saliva artificial. Foram confeccionados quatro espécimes para cada resina composta, que foram divididos em grupos de acordo com a bebida isotônica: G0 – água destilada (grupo controle); G1- Marathon Sport®; G2- Taeaq Esporte®; G3- Gatorade®; G4 - saliva artificial. Os grupos experimentais foram submetidos à ação dos isotônicos por três ciclos semanais consecutivos, por um tempo de 30 segundos, com intervalos de 10 minutos entre uma exposição e outra, durante 50 minutos. Durante o período de não exposição, os espécimes foram mantidos em saliva artificial à temperatura de 37°C. A microdureza dos espécimes foi avaliada ao final de cada ciclo semanal. Os dados foram analisados por meio da Análise de Variância (testes de Kruskal-Wallis e Friedman, $p<0,05$). **Resultados:** Comparando os tempos inicial e final, houve ação efetiva de todos os líquidos avaliados sobre os materiais restauradores. Todas as resinas sofreram o mesmo padrão de desgaste ou diminuição de microdureza, à exceção da resina Estelite Σ , que apresentou menor influência na microdureza após a ação dos repositores. **Conclusão:** Os repositores hidroeletrólitos reduziram a microdureza das resinas testadas, principalmente daquelas à base de Bis-GMA.

Palavras-Chave: Resinas Compostas, Testes de Dureza, Repositores Hidroeletrólitos.
Área Temática: 10.07 – Dentística

P20

Promoção da saúde e da educação popular na comunidade Timbó II

Karla Lorene de França Leite; Thalita Analyane Bezerra de Albuquerque; Isabella de Oliveira Cavalcante; Iasmim Diniz de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

karla_lorene@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão Aquarela trabalha em conjunto com a ONG Comunidade em Ação, que congrega atividades esportivas e educativas na comunidade do Timbó I, contribuindo para o desenvolvimento de valores éticos e sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do Projeto Aquarela em relação à promoção da saúde na comunidade do Timbó I e II, seguindo as diretrizes da educação popular. **Relato de Experiência:** Com intuito de melhorar as ações e o planejamento das atividades, os coordenadores da ONG propuseram uma articulação, com o objetivo de apresentá-la aos responsáveis das crianças que a frequentam. Conhecemos o Timbó II. Deparamos com pessoas que vivem à margem da sociedade, não tem conhecimento do que é ser cidadão e sofrem com a desigualdade. Levamos conhecimento acerca das atividades que são realizadas com a participação dos extensionistas, fornecendo o consentimento das ações aos responsáveis. A extensão é considerada um processo educativo visto como campo de práticas, por esse lado, ao passo que fazíamos as visitas domiciliares, dentre outras atividades realizamos a orientação dos cuidados sobre alimentação, a importância de frequentarem a Unidade de Saúde da Família e a verificação da pressão arterial. **Conclusão:** Constatamos que a metodologia da ONG é adequada para promover a inclusão social, possibilitando o crescimento da capacidade de análise crítica, pois através dessas ações que o público infantil inicia seu processo de educação permanente. Presenciar as dificuldades socioculturais enfrentadas pelas crianças contribui para a construção da sensibilidade perante a formação profissional.

Palavras-chaves: *Aprendizado Baseado na Experiência; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.*

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública 3.

P22

A escovação supervisionada como medida de promoção à saúde bucal em crianças.

Nayara Pereira Limão; Karla Lorene de França Leite; Ana Carolina Rodrigues de Melo; Tácio Candeia Lyra; Ítalo Salviano Leite de Azevedo; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

nayarapereiral@yahoo.com.br

Introdução: Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto de extensão “Aquarela” da Universidade Federal da Paraíba visa contribuir para a formação de um profissional humanizado, visto que abrange ações baseadas na promoção da saúde visando à melhoria na qualidade de vida dos indivíduos das comunidades. A escovação supervisionada constitui-se uma atividade de promoção com o intuito de instaurar hábitos bucais saudáveis. **Objetivo:** Descrever a experiência de extensionistas do projeto Aquarela quanto à realização da escovação supervisionada em crianças. **Relato de experiência:** A escovação supervisionada em crianças constitui uma das atividades realizadas pelo projeto, ocorrendo em parceria a Igreja Metodista, localizada em uma comunidade do bairro Bessa – João Pessoa, Paraíba. A ação foi realizada na comunidade onde primeiramente apresentamos às crianças práticas de uma boa higiene bucal através de macro modelos da arcaria dentária. Posteriormente, deu-se início a escovação supervisionada e aplicação de flúor. Ao término de cada escovação, as crianças recebem um kit dental contendo escova e dentífrico, além de serem submetidas a uma avaliação realizada por um Cirurgião-Dentista. Caso necessitasse, a criança recebia devido encaminhamento para atendimento em uma Unidade de saúde mais próxima. **Conclusão:** Com ações no âmbito da saúde coletiva, as atividades do projeto Aquarela permitem uma troca de experiências e benefícios mútuos: ao extensionista a possibilidade da formação de um profissional que detém um domínio técnico de sua profissão e uma visão humanizada, para o indivíduo é facilitado o acesso à saúde através da orientação, diálogo e melhorias na qualidade de vida.

Palavras-chave: escovação supervisionada, saúde coletiva, promoção da saúde.

Área temática: 10.31 – Saúde Pública

P21

Doença periodontal e descontrole glicêmico: avaliação de diabéticos do programa HIPERDIA/ SUS

Renato Lopes de Sousa; Layse da Silva Dantas; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

renato_lopes_2008@hotmail.com

Objetivo: O estudo verificou a prevalência da doença periodontal e sua correlação com o descontrole glicêmico em diabéticos do tipo 2. **Metodologia:** Participaram 41 diabéticos, que foram divididos em dois grupos: dentados (DENT – n = 16) e dentados total ou parcial (DESD – n = 21). **Resultado:** Encontrou-se diferença significativa ($p < 0,05$) quando comparadas as médias de glicemia em Jejum, sendo os valores maiores encontrados no grupo DENT (171,8mg.dL-1) do que no DESD (148,8mg.dL-1). Quanto à prevalência e severidade da doença periodontal no grupo DENT, a maioria dos indivíduos, 76 %, apresentaram perda de inserção maior que 4 mm. A necessidade de tratamento da condição periodontal foi observada em 65% dos diabéticos. Apesar dos pacientes diabéticos serem acompanhados pelos profissionais do programa HIPERDIA/SUS. **Conclusão:** observou-se ausência de atenção odontológica voltada ao tratamento da doença periodontal e de ações promocionais de saúde bucal com intuito de prevenir a doença neste grupo.

Palavras-chave: periodontites; diabetes mellitus; epidemiologia.

Área Temática: 10.27 – Periodontia

P23

Embriologia Humana para escolares do ensino fundamental e médio do município de João Pessoa-PB: relato de experiência

Marcílio dos Santos Camêlo; Eliane Marques Duarte Sousa.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

marciliooccamelo@hotmail.com

Introdução: A compreensão do surgimento de um novo ser, desde a fecundação até o momento do nascimento, desperta curiosidades, gerando o incentivo pela busca de novos conhecimentos e enriquecimento do processo ensino aprendizagem. **Objetivo:** Relatar as vivências sobre o ensino da Embriologia Humana adquiridas nas ações desenvolvidas no projeto de extensão PAECIBIO (Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia no ensino Fundamental e Médio) nos semestres 2013.1 e 2013.2. **Relato de experiência:** As atividades de ensino sobre a Embriologia Humana desenvolvidas no programa acontecem a cada semana no Laboratório Anatomia e Embriologia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba e conta com a participação de alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino, dos extensionistas e da professora coordenadora do projeto. Nas visitas, os escolares assistem às aulas expositivas sobre Embriologia humana, através do uso macromodelos confeccionados pelos graduandos e de peças reais que retratam fetos com poucas semanas de vidas e más-formações fetais. Há também um momento reservado para interação entre os escolares extensionistas destinado ao posicionamento ético, crítico e reflexivo sobre o tema abordado. **Conclusão:** Observa-se uma maior participação dos escolares, demonstrando interesse e motivação na aprendizagem dessa ciência que trata do desenvolvimento humano. Confirmando que as ações desenvolvidas no projeto de extensão são eficientes, pois criam um ambiente favorável para interações extremamente positivas para todos os envolvidos e contribuem para o aprimoramento do conhecimento e para um possível despertar vocacional nos alunos visitantes.

Palavras-chave: Embriologia; Ensino; Aprendizagem.

Área temática: 10.01 Anatomia

P24

Acompanhamento dos alunos do PET- Rede Cegonha nas consultas de puericultura em uma Unidade Saúde da Família.

Jessyca Marina Carneiro Gomes dos Santos; José Fagny Fernandes de Oliveira; Camila Karla da Cunha Gonçalves; Maiara Lliarena Silva; Ailma de Souza Barbosa; Veronica Ebrahim Queiroga.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
jessygom_13@ Hotmail.com

Introdução: A Puericultura promove acompanhamento do processo de desenvolvimento da criança e orientação para a mãe iniciado no puerpério. É de fundamental importância, pois é através dela que surgem condições de detectar precocemente distúrbios de nutrição, crescimento, desenvolvimento psíquico e motor. **Objetivo:** Relatar a vivência dos estudantes do PET-Saúde Rede Cegonha no acompanhamento das consultas de puericultura na Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** Através do acompanhamento das consultas de puericultura conhecemos o manual do AIDPI que contém protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde a serem seguidos pelos enfermeiros para avaliação do desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias e como as mesmas devem se comportar e responder aos estímulos. Foi interessante ver a forma como a enfermeira aborda a mãe para os cuidados com a criança, pois sabemos que nesta fase pode haver muitos acidentes domésticos, alertando e aconselhando. Foi observado que a puericultura não é só, pesar, medir, vacinar, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança para anotar as informações, mas também a importante de toda essa conversa com orientações às mães sobre prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental. **Conclusão:** A consulta de puericultura tem grande importância podendo promover mudanças significativas em relação às crianças e familiares (principalmente as mães), tanto no aspecto preventivo como no curativo. O puericultor deve oferecer esse apoio constante, auxiliando na prevenção de possíveis prejuízos sociais e emocionais das doenças sobre a criança e seus familiares.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Crescimento e desenvolvimento

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P25

Visita domiciliar: aproximando a saúde da comunidade

Mariana Marinho Davino de Medeiros; Aida Albuquerque Pontes; Iasmim Diniz de Oliveira; Raphael Cavalcante Costa; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana.davino@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão Aquarela utiliza a metodologia da Educação Popular sistematizada por Paulo Freire, a qual enfatiza a troca de conhecimentos. Para isso, atua na comunidade do Timbó I e de Jacarapé promovendo atividades semanais e visitas domiciliares, efetuadas por uma equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do projeto Aquarela a cerca de visitas domiciliares realizadas a um idoso em Jacarapé. **Relato de Experiência:** As visitas domiciliares eram realizadas toda sexta-feira, sendo a atividade semanal de alguns extensionistas do Aquarela. Ele é diabético e há um tempo sofreu um corte no pé, o que ocasionou a amputação do mesmo. Pelo fato de seu estilo de vida ter sido sempre muito ativo, a limitação da autonomia e mobilidade causada pela situação de estar em uma cadeira de rodas o deixa bastante inquieto. Ao decorrer do acompanhamento familiar semanal foram realizados diálogos com o intuito de primeiramente estabelecer uma relação de confiança para que, assim, pudéssemos orientá-lo também sobre sua saúde. Então, através de um lanche, demonstrou-se que é possível e prazeroso alimentar-se de forma saudável. Com isso, percebeu-se que as visitas domiciliares contribuíram para mudanças nos seus hábitos alimentares e no seu estado emocional. **Conclusão:** A visita domiciliar busca inserir os estudantes nos contextos e nas dinâmicas familiares, fazendo com que um vínculo seja criado. Sendo assim, é possível escutar e partilhar das inquietações da comunidade. Dessa maneira, provoca-se uma ampliação da visão sobre os fatos que interferem na saúde e na harmonia familiar, de forma a discutir em conjunto maneiras de superar os problemas.

Palavras-chaves: *Visita Domiciliar; Educação em Saúde; Saúde do Idoso.*

Área Temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva.

P26

Acompanhamento odontológico de um paciente durante o tratamento de Linfoma de Hodgkin – Relato de caso

Júlia Medeiros Martins; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Lucas Pereira Borges; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Eufrásio de Andrade Lima Neto; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juulaa.martins@hotmail.com

Introdução: Os linfomas correspondem à segunda neoplasia maligna mais frequente que acomete crianças e adolescentes em países em desenvolvimento. Para os casos de linfoma de Hodgkin, o tratamento baseia-se em medicamentos quimioterápicos e altas doses de radioterapia, sendo a taxa de sobrevivência de crianças e adolescentes de 90% em 5 anos. **Objetivo:** Relatar um caso, abrangendo do diagnóstico à conclusão do tratamento, de um paciente portador de Linfoma de Hodgkin, considerando as repercussões na cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, encaminhado ao Hospital Napoleão Laureano, na cidade de João Pessoa/PB, com queixa inicial de um aumento de volume supraclavicular no lado direito, de crescimento progressivo. O mesmo foi submetido à biópsia ganglionar e a exames complementares e o diagnóstico obtido foi de Linfoma de Hodgkin (CID-C81.9). O tratamento baseou-se em 5 ciclos de quimioterapia iniciais e em 10 sessões de radioterapia como finalização e incidências na região cervical. Ao exame clínico da cavidade oral do paciente, foi registrado CPO-D igual a 3 e contactou-se a necessidade de melhoria da higiene oral diária. Avaliou-se, no período compreendido após o início até o fim do tratamento, o grau de mucosite apresentado pelo paciente ao término de cada ciclo. Observou-se a ocorrência de mucosite com ulcerações na mucosa ao final do 1º e do 2º ciclo de quimioterapia. Durante a radioterapia não foram observadas alterações orais. **Conclusão:** O tratamento quimioterápico pode ter induzido as alterações observadas na mucosa oral, após o início do tratamento antineoplásico.

Palavras-chaves: Neoplasias; Doença de Hodgkin; Quimioterapia.

Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal.

P27

Penfigoide das membranas mucosas: relato de caso

Láisa Daniel Gondim; Maria Isabel de Lucena Simões; Francineide de Almeida Pereira Martins; Paulo Rogério Ferreti Bonan

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laisa_gondim@hotmail.com

Introdução: As doenças dermatológicas imunologicamente mediadas são condições patológicas decorrentes da ativação do sistema imunológico contra constituintes próprios do organismo. Essas interações provocam um dano tecidual que clinicamente é chamado de doença vesiculobolhosa autoimune. O penfigoide das membranas mucosas é uma dessas condições, tendo os componentes da membrana basal como alvo dos autoanticorpos. **Objetivo:** Relatar atendimento de paciente diagnosticada com penfigoide benigno das mucosas. **Relato de Caso:** Paciente CIS, gênero feminino, 71 anos de idade, feoderma, aposentada, compareceu à Clínica de Estomatologia da UFPB, queixando-se de ardor e sangramento na boca por aproximadamente 3 semanas. O exame clínico extraoral mostrou a mucosa conjuntiva eritematosa e o intraoral áreas eritematosas com presença de placas leucoplásticas na mucosa jugal bilateralmente, mucosa labial e bordas laterais e dorso de língua. Realizou-se o sinal de Nikolsky, o qual foi positivo. Uma biópsia incisiva foi realizada e a análise histopatológica apresentou-se sugestiva de penfigoide das membranas mucosas. O tratamento ainda vem sendo desenvolvido, sendo até agora constituído por doses diárias de prednisolona 60mg por 22 dias; prednisona 50 mg por 15 dias; prednisona 40mg por 30 dias; prednisona 10mg por 3 semanas; prednisona 20mg por 3 semanas. A paciente continua em avaliação. **Conclusão:** O penfigoide é uma doença imunologicamente mediada que apresenta como dificuldade a indefinição de um tratamento efetivo, pois a medicação irá depender do paciente e do quadro que o mesmo apresenta.

Palavras-chave: Penfigoide Benigno da Membrana Mucosa; Penfigoide Cicatricial; Mucosa Bucal.

Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P28 Carcinoma de células escamosas em lábio inferior-
Relato de caso clínico

Larissa Holanda de Lima; Ludmila Silva de Figueiredo; Marcos Antônio Farias de Paiva; Lino João da Costa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
larissahl@hotmail.com

Introdução: O câncer de boca apresenta etiologia multifatorial, apresentando como predisponentes o álcool, o tabaco, o papilomavírus (HPV), hábitos nutricionais deficientes assim como a radiação solar, no caso de lesão em vermelhão de lábio. O carcinoma de células escamosas possui uma incidência elevada, sendo o mais predominante das lesões malignas da cavidade oral. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com carcinoma de células escamosas identificado durante a Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca realizada no HULW/UFPB. **Relato de caso:** Paciente A.P.S., 58 anos, leucoderma, gênero masculino, compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley e participou da Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca. Ao exame clínico, apresentava lesão exofítica em vermelhão de lábio inferior com aspecto ulcerado e com crostas, consistente à palpação, sem sintomatologia dolorosa e com dimensões de 1,5 cm x 1,5 cm. Relata ser agricultor e desempenhar suas atividades laborais ao sol sem uso qualquer tipo de proteção. Relata não ser estilista nem tabagista. O paciente foi encaminhado para a realização da biópsia incisional, realizada no ambulatório da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do HULW - UFPB. O espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica tendo como possíveis hipóteses diagnóstico o carcinoma de células escamosas, a quelite actínica e lesão ulcerativa. O resultado do exame histopatológico concluiu que a lesão era um carcinoma de células escamosas. O paciente foi encaminhado ao Hospital Napoleão Laureano para tratamento da lesão. **Conclusão:** É de fundamental importância que o cirurgião dentista saiba identificar e diagnosticar precocemente as lesões de câncer de boca e encaminhar os pacientes com tais lesões para o Serviço de Referência a fim de receber o tratamento adequado.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular, vermelhão do lábio inferior, neoplasia

Área temática: 10.08 Diagnóstico Bucal

P30 Adenoma Pleomórfico em mucosa jugal: Relato de caso

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz; Bárbara dos Santos Vicente; Katiane Timotio da Silva; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
brunoaugustomariz@yahoo.com.br

Introdução: o Adenoma Pleomórfico ou Tumor Misto Benigno é a neoplasia de glândulas salivares de maior incidência, tanto nas glândulas maiores como nas menores. Seus achados clínicos geralmente incluem lesões solitárias, ovóides, de margens bem delimitadas, indolores e de crescimento lento, não se fixando ao tecido adjacente. **Objetivo:** relatar um caso clínico de Adenoma Pleomórfico, localizado na mucosa jugal esquerda apresentando evolução de cinco anos, com períodos de sintomatologia dolorosa e aumentos de volume da lesão. **Relato de caso:** um paciente, 38 anos, feoderma, sexo masculino, foi atendido numa campanha de prevenção de câncer bucal no Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB e posteriormente encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas/Jaguaripe, queixando-se de um "caroço" que havia aparecido há algum tempo. Notou-se uma lesão nodular, submucosa, séssil, indolor e endurecida à palpação, localizada em mucosa jugal, na região do elemento 28. O tratamento executado foi cirúrgico, com exérese completa da lesão e total remoção da cápsula. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de Adenoma Pleomórfico. **Conclusão:** a anamnese detalhada e exame clínico minucioso, associados ao exame histopatológico possibilitam adequado tratamento para a reabilitação e preservação da saúde de pacientes com Adenoma Pleomórfico.

Palavras-chave: Adenoma Pleomórfico, Neoplasia de Glândulas Salivares, Mucosa Jugal.

Área Temática: 10.08 -Diagnóstico Bucal

P29 Enceramento diagnóstico progressivo sobre modelos articulados: um relato de experiência de extensão universitária na UFPB.

Hélder Domiciano Dantas Martins; Diógenes Rodrigues de Holanda Neto; Marcela Tuanny Guedes Barbosa; Thales Henrique Pereira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
helderdomiciano@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão "Enceramento Diagnóstico Progressivo Sobre Modelos Articulados" utiliza a técnica de enceramento progressivo com a finalidade de reconstruir a porção desgastada dos dentes e substituir os ausentes. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida no projeto de extensão que é vinculado ao DCOS do curso de Odontologia na UFPB. **Relato de experiência:** No período letivo 2013.2, iniciou-se o projeto de extensão voltado à graduandos do 1º ao 3º período do curso de Odontologia da UFPB, seguindo um processo de seleção pré-estabelecido. A técnica utilizada consiste no planejamento estético-funcional, sendo um exercício para a reconstrução dos dentes por acréscimo gradual de cera realizado sobre casquetes em resina acrílica quimicamente ativada Duralay® confeccionados em preparos totais sobre modelos de gesso montados em articulador semi-ajustável, podendo ser útil em áreas como Escultura, Anatomia. Com carga horária total de 48 horas, as aulas são distribuídas em 4 horas semanais, às sextas-feiras, onde são divididas em teórica e prática. Baseado nas técnicas padrões de ensino de escultura e anatomia dental, as aulas teóricas são ministradas com o nível adequado para os alunos. As aulas práticas são desenvolvidas de acordo com as normas de biossegurança, detendo uma metodologia adequada, na qual os alunos são orientados sobre postura e métodos de uso do instrumental e materiais. **Conclusão:** Com o projeto, os alunos saberão identificar instrumentos utilizados no curso como também, desenvolver a capacidade psicomotora. Além disso, o aluno iniciará a aprendizagem de planejamento, através do enceramento de diagnóstico progressivo, de reabilitações protéticas.

Palavras-chave: Escultura; Anatomia; Oficinas de trabalho.

Área temática: 10.30 - Reabilitação Oral

P31 Medidas de promoção e prevenção de cárie em escolares adolescentes do Castelo Branco

Larissa Nadine Silva Dias; Luciana Lombardi Pedrosa de Farias; Maria Germana Galvão Correia Lima.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
larinsd21@gmail.com

Introdução: A adolescência representa um período extremamente importante nos cuidados dentais e marca uma fase na qual o papel dos pais precisa ser minimizado e a responsabilidade do adolescente em monitorar sua saúde deve ser enfatizada. **Objetivo:** Realizar atividades coletivas de promoção e prevenção em saúde bucal motivando adolescentes de 12 a 18 anos para controle da cárie. **Relato de experiência:** Foram beneficiados cerca de 250 alunos da Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Almirante Tamandaré e da Escola Estadual Presidente Médici, localizadas no Castelo Branco. As atividades foram desenvolvidas a partir da confecção de cartazes e panfletos ilustrativos. Estes instrumentos continham fotografias informativas com relação a orientações positivas e negativas quanto à dieta, técnica de escovação, utilização do fio dental, agentes químicos e flúor. Nestas atividades foi utilizado também manequim odontológico para treinamento e demonstração prática de técnicas de higiene bucal. Com o objetivo de motivar estes adolescentes. Atividades lúdicas com o emprego de dinâmicas envolvendo perguntas e respostas também foram aplicadas. Como medidas de prevenção foram realizadas escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. **Conclusão:** Com a aplicação destas atividades espera-se que haja uma mudança de comportamento nestes adolescentes e que eles percebam a importância dos cuidados de uma boa higiene bucal para a sua saúde. O desenvolvimento deste projeto de extensão permite a construção de um profissional capaz de compreender, respeitar e estar atento aos fatores de risco aos quais os adolescentes estão sujeitos, para garantir uma melhora na saúde bucal, como também na saúde geral desses indivíduos.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Adolescentes, Saúde Bucal.

Área temática: 10.23 Odontologia Preventiva e social